



## EFEITO DO TIPO DE CAMA NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO SUBSTRATO

Joao Paulo Tiburcio Bueno (joaopaulozootecnista10@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Bruna Barreto Przybulinski (bruna-b@hotmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Felipe Cardoso Serpa (felipe.c.serpa@gmail.com)

A cama possui importância para a avicultura e a sua qualidade gera preocupação na produção, pois afeta o desempenho, a saúde, a qualidade da carcaça e o bem-estar dos frangos. No Brasil o material mais utilizado para esse fim é a maravalha, seguido da casca de arroz, mas o uso desses materiais vem sendo limitado pela concorrência e disponibilidade. Utilizar o resíduo de corte de grama como cama na avicultura seria contribuir de forma sustentável com o ambiente. O objetivo foi avaliar os diferentes tipos de materiais de cama com inclusão de gramínea desidratada sobre o desempenho de frangos de corte e as características microbiológicas dos materiais de cama. Utilizou-se 1080 pintainhos distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3x2, sendo três níveis de gramínea desidratada (0, 25 e 50%) e dois materiais de cama (casca de arroz e maravalha), com seis repetições. Avaliou-se o desempenho dos frangos de corte (consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade) nos períodos 1 a 7, 1 a 21 e 1 a 42 dias. Com relação a cama foi realizado a contagem total de unidade formadora de colônias nos períodos 0, 1, 14, 28 e 42 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância através do procedimento MIXED do SAS (SAS® 9.3) no nível de significância a 5%. Os diferentes substratos utilizados como cama apresentaram diferença significativa nos dias 0, 1, 14, 21 e 28 dias. Com 1 dia, nas inclusões de gramínea desidratada quanto maior a adição maior a contagem de microrganismos. A casca de arroz apresentou maior contagem microbiana até os 28 dias de idade do lote. Não houve efeito sobre o desempenho das aves no período de 1 a 21 dias. Para o período de 1 a 7 dias houve efeito do substrato no ganho de peso, sendo que as aves criadas sobre a casca de arroz apresentaram maior ganho de peso. Para a conversão alimentar, houve efeito isolado dos níveis de inclusão de gramínea desidratada, sendo a melhor conversão alimentar apresentada pelas aves criadas sobre 50% de inclusão ( $P=0,0119$ ). No período de 1 a 42 dias o peso das aves criadas em cama de maravalha não diferiram nos níveis de inclusão de gramínea, enquanto que a cama de casca de arroz com inclusão de 50% proporcionou menor ganho de peso aos frangos. A inclusão de gramínea desidratada e a casca de arroz aumentaram a contagem total de microrganismos na fase inicial. A ausência de diferença na maioria das variáveis de desempenho nos indica que o substrato da cama não é a maior fonte de variação, sendo aceitável a utilização de substratos alternativos. Os autores agradecem à CAPES, UFGD e ao CNPq pelo financiamento das bolsas.